



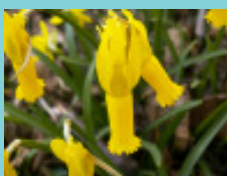
InfoViriato

7ª Edição Maio de 2010

Participação da Escola... (pág. 3)



Jardim, um novo... (pág. 4)



Aprender com a escola, fora da escola...

A fábrica Solvay nasceu em 1934 e posiciona-se entre o maior produtor de Química de base em actividade em Portugal, privilegiando a qualidade dos produtos.... (pág. 2)



Escola Movimento... (pág. 5)



Escola em movimento...

páginas 2 a 8

Cantinho da República...

páginas 8 e 10

Opinião...

páginas 11 a 12

Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

Com o objectivo de promover a interligação dos alunos com o mundo empresarial e com o ensino superior, os alunos...(pág. 2)



ActivInspire em Aula... (pág. 6)



Feministas e... (pág. 9)



EDITORIAL

Num tempo, como o que estamos a viver, com um crescimento negativo de 2,7% do PIB e uma taxa de desemprego de 9,5%, exige-se, mais do que nunca, que o serviço público prestado seja, a todos os níveis, de elevada qualidade.

Porque é nossa missão dotar os cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se activamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País, apelamos à responsabilidade de todos e cada um.

Porque todos somos chamados a participar na melhoria progressiva das condições estruturais de competitividade da economia portuguesa, condição indispensável para a formação de uma sociedade justa, plena de dignidade humana, impõe-se o comprometimento de cada um para, em cada momento, tudo fazer para cumprir, em excelência, o seu dever.

Que o dinamismo da Páscoa e a força criativa dos tempos primaveris nos motivem para atitudes e gestos de esperança que neutralizem as forças que permanentemente nos impelem para o egocentrismo, a afirmação pessoal e o individualismo.

O DIRECTOR

BEIRACÓPIA * ASSISTEPRINT

Multifuncionais Cx/Preto
Fotocopiadoras
Impressoras
Plotter
Impressão digital 330x450
Fax
Registadoras
Móbilário de Escritório
Consumíveis
Assistência Técnica Multimarcas

Rua João Mendes, 88/90 - 46007 Vila Verde - Tel: 252 522 907 - Fax 252 422 269
E-mail: beira@beira.pt
WWW.ASISTEPRINT.COM - WWW.BEIRACOPIA.COM

Agência oficial **DEVELOP**

BEIRACÓPIA * ASSISTEPRINT

Multifuncionais Cx/Preto
Fotocopiadoras
Impressoras
Plotter
Impressão digital 330x450
Fax
Registadoras
Móbilário de Escritório
Consumíveis
Assistência Técnica Multimarcas

Rua João Mendes, 88/90 - 46007 Vila Verde - Tel: 252 522 907 - Fax 252 422 269
E-mail: beira@beira.pt
WWW.ASISTEPRINT.COM - WWW.BEIRACOPIA.COM

Agência oficial **DEVELOP**

BEIRACÓPIA * ASSISTEPRINT

Multifuncionais Cx/Preto
Fotocopiadoras
Impressoras
Plotter
Impressão digital 330x450
Fax
Registadoras
Móbilário de Escritório
Consumíveis
Assistência Técnica Multimarcas

Rua João Mendes, 88/90 - 46007 Vila Verde - Tel: 252 522 907 - Fax 252 422 269
E-mail: beira@beira.pt
WWW.ASISTEPRINT.COM - WWW.BEIRACOPIA.COM

Agência oficial **DEVELOP**

Escola em Movimento...

Aprender com a escola, fora da escola...

Em Janeiro, os alunos do Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial do 12ºP1 tiveram o privilégio de realizar uma visita de estudo a Lisboa, à fábrica Solvay e ao Laboratório Militar Farmacêutico. Tivemos também a oportunidade de visitar o Parque das Nações e o Freeport e ver um espectáculo cultural.



A fábrica Solvay nasceu em 1934 e posiciona-se entre o maior produtor de Química de base em actividade em Portugal, privilegiando a qualidade dos produtos.

As matérias-primas que utilizam são água, cloreto de sódio, calcário, areia e coque, que transformam em produtos sódicos, clorados e peroxidados, que, por sua vez, são matéria-prima de outros sectores como, por exemplo, indústria química, alimentar, vidreira, automóvel, construção civil, tratamento de águas e efluentes, detergentes e electricidade e electrónica. Como a energia é fundamental para esta empresa operar, em 2002, construíram e exploram a Central de cogeração, sendo auto-suficientes em termos energéticos.

Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

A finalizar o 2º período, os alunos do 11º P5 do curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, da nossa escola, dinamizaram e participaram, com sucesso, na 1ª Feira das Tecnologias.



Com o objectivo de promover a interligação dos alunos com o mundo empresarial e com o ensino superior, os alunos partilharam com a comunidade escolar, conhecimentos das novas tecnologias, demonstrando, ao vivo, as possíveis funções de técnicos de informática.

O Laboratório Militar farmacêutico foi criado em 1947. Desenvolve actividades



farmacêutico-militares de grande interesse não só para os militares, mas também para a população civil, designadamente, na investigação farmacêutica, no apoio farmacêutico aos militares e seus familiares, no campo sanitário e de saúde pública e na área dos medicamentos e outros produtos farmacêuticos. Executa técnicas analíticas necessárias ao despiste de toxicoddependência e ao reabastecimento sanitário; é o único laboratório do país a produzir metadona, fundamental nos tratamentos de toxicoddependência e a fazer testes de qualidade a preservativos. Estão sempre prontos a enviar kits de sobrevivência para contingentes militares ou para zonas de catástrofe como por exemplo o Haiti. Em Outubro último, começaram a produzir o genérico do Tamiflu para dar cobertura a uma possível pandemia da gripe A.

A finalizar a visita, o espectáculo "Gaiola das Loucas" foi definitivamente inesquecível. Aquilo é que é espectáculo!

Curiosidade: A portaria do Laboratório Militar tinha de serviço uma militar, que logo conheceu as professoras Suzana e Ângela, pois tinha sido aluna delas e, portanto, da nossa escola.

Eunice Santos e Liliana Rodrigues, 12º P1 - CPTAL



Aluno do 11º P5

Visita ao Centro de Deficientes Stº Estêvão

No dia 10 de Março, a professora de E.M.R.C e a turma do 10º D visitaram o Centro de Deficientes de Stº Estêvão em Viseu. Para além de sermos acompanhados pela psicóloga da instituição, tivemos o acompanhamento de técnicos especializados, que explicaram o funcionamento de cada sector e como é ocupado o dia-a-dia dos deficientes



que lá residem. Foi uma tarde de convívio, durante a qual os alunos puderam observar uma realidade bem diferente da que estão habituados, reflectindo sobre esta forma de vida que não deixa de ser bela. Todos somos diferentes, mas igualmente dignos nos direitos.



Reflexões

"As diferenças é que realçam a pessoa!" Débora Ferreira

"Neste mundo quem manda é o Amor!" Joana Fonte

"O que vimos por fora não diz o que somos por dentro!" Cátia Lopes

"Tudo o que vimos, sentimos e vivemos foi indescritível!" Inês Almeida

"Eu vejo-me a partir do olhar do outro!" Inês Correia

"Não há contra-argumentos para esta realidade!" Cátia Mota

"Dois mundos diferentes sem barreiras!" Francisca Lopes

"É um mundo por descobrir por detrás dos preconceitos!" Cátia Ferreira

"Porque é que pensamos que só a nós nos acontecem as coisas más? Há quem viva esquecido, mas além de tudo, feliz!" Ana Filipa

Professora Sandra Figueiredo

Visita ao CAT

No âmbito da disciplina de E.M.R.C, no dia 4 de Fevereiro, algumas alunas do 10º ano, visitaram o CAT, Centro de Atendimento Temporário de bebés e crianças em risco, que foram retirados às famílias por terem sido vítimas de maus-tratos, abusos, negligências ou abandono, e conhecemos nesta pequena-gran-



de casa em Viseu uma equipa extraordinária, comovendo-nos os bebés que chegam com marcas, cicatrizes e sinais de desamor. No seguimento da Campanha de Solidariedade realizado no Natal, entregámos os brinquedos e roupas que a comunidade escolar gentilmente ofereceu a estas crianças. Acreditamos ser uma actividade de enriquecimento mútuo ao nível do desenvolvimento das relações humanas, da salutar convivência, da partilha do saber e do fazer, cumprindo, desta forma, plenamente, os objectivos a que a disciplina se propõe: educar para os valores.

Sandra Figueiredo

BOMBEIRO VISITA A ESCOLA

Sr. Carlos Ribeiro, elemento da corporação dos Bombeiros Voluntários de Viseu, dinamizou a palestra "Actuação em caso de acidente no laboratório", no dia 25 de Fevereiro de 2010, na Escola Secundária de Viriato.



Apercebemo-nos da importância de saber actuar rapidamente e em segurança no caso de fogo e/ou incêndio num laboratório. Foram relatadas situações reais vividas pelos bombeiros e como actuaram. Tivemos oportunidade de aprofundar alguns conceitos já adquiridos na disciplina de Qualidade Segurança e Ambiente e aprender as regras básicas do manuseamento dos extintores. Na próxima visita dos Bombeiros Voluntários de Viseu, esperamos pôr em prática os conhecimentos adquiridos.

Alunos 10ºP1- CPTAL

Escola em Movimento...

Visita à Pediatria do Hospital S. Teotónio

No âmbito da disciplina EMRC, no dia 11 de Janeiro, a turma do 11º A visitou a Pediatria do Hospital S. Teotónio. O Serviço de Pediatria atende Crianças e Adolescentes com patologias quer do foro médico, quer do foro cirúrgico, até aos 18 anos, podendo ultrapassar esta idade no jovem com doença crónica.



Vimos alguns pormenores da Carta da Criança Hospitalizada e da Carta dos Direitos e Deveres do Doente, bem como as normas de internamento deste serviço, cuja equipa médica é da responsabilidade do Dr. Carlos Figueiredo e de toda uma equipa multidisciplinar, constituída por três pediatras, uma cirurgiã pediatra, um pedopsiquiatra, uma ginecologista, uma obstetra, uma psicóloga e enfermeiros. Tem igualmente a colaboração de uma assistente social, de especialistas em nutrição, dermatologia, oftalmologia e ortopedia. Ainda nos foi explicado o serviço de voluntariado assim como e quando nos podemos tornar voluntários, deixando alguns alunos curiosos. Durante o período de férias escolares, há um grupo de alunos do Ensino Secundário que participa nas diversas actividades realizadas. Mais uma vez, estou certa que conhecer espaços novos enriquece e faz crescer os nossos jovens.

Sandra Figueiredo

Redescobrir Viseu Medieval no espaço e nos documentos

No dia 25 de Março, a turma G do 10º ano de escolaridade realizou uma visita de estudo à cidade de Viseu, acompanhada pelos professores de História e Educação Física.

Aproveitámos a oportunidade e andámos de funicular até à parte mais antiga da cidade, onde nos dirigimos, em primeiro lugar, para o Arquivo Distrital. Aí, pudemos observar numerosos documentos antigos, como processos jurídicos, cartas de foral, um livro de música em pergaminho e muitos outros documentos relativos a terras e famílias dos diferentes concelhos viseusens.

Posto isto, partimos à descoberta de Viseu medieval: visualizámos duas, das

Participação da Escola Secundária Viriato Viseu no Limpar Portugal



A disciplina de EMRC aderiu à iniciativa "Limpar Portugal num só dia". Acompanhada por alunos do Ensino Secundário, a professora Sandra Figueiredo agradece a todos aqueles que suportaram o mau tempo e a chuva e ajudaram a tornar o nosso país um pouco mais limpo. Não teríamos conseguido sem a vossa participação!



Quando vi tanta gente motivada pela preservação da Natureza, a minha alma sorriu e chorou de felicidade. Fizemos um bocadinho do muito que é possível para termos um planeta mais saudável. Que sirva de exemplo para quem deposita o lixo na estrada. Não é com palavras nem com críticas que se minoram os problemas, é com ACÇÕES COMO ESTA. Foi muito bom contribuir para um Viseu mais limpo.

"Procurai deixar o mundo um pouco melhor do que o encontraste" Baden-Powell

Um ECO ABRAÇO a todos os voluntários participantes, em especial aos meus queridos alunos, pelo entusiasmo, empenho e alegria manifestados.

Professora Sandra Figueiredo

sete portas da cidade, percorremos diferentes ruas que, na altura, estavam organizadas segundo as profissões exercidas e encontrámos pormenores escondidos, gravuras em certas calçadas e muitos outros aspectos que tornam a nossa cidade tão bela e interessante.

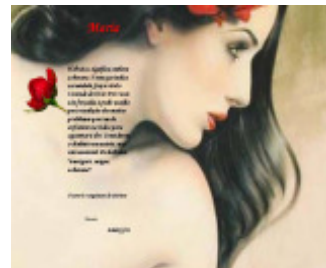
Esta visita foi muito útil, pois ajudou a uma melhor assimilação da matéria leccionada nas aulas da disciplina de História e permitiu a descoberta de certos detalhes presentes na cidade, que nem sempre sabíamos que existiam, mesmo tendo passado, nesses locais, inúmeras vezes.

Alunos do 10ºG

Dia Internacional da Mulher



O dia 8 de Março celebra o Dia Internacional da Mulher. A disciplina de EMRC festejou o dia com os alunos, professores e funcionários. A cada Mulher foi oferecido um separador personalizado com o seu nome e respectivo significado. A receptividade foi muito boa. No polivalente, foi afixado um cartaz intitulado Ser Mulher é...; aos alunos foi pedido que o completassem, com ideias sobre a importância de ser Mulher. Foram ainda seleccionadas algumas músicas, portuguesas e estrangeiras alusivas a este dia. Convém referir que, desde o início dos tempos, as mulheres sempre foram tidas como seres inferiores, que vieram ao mundo exclusivamente para servir os homens, prover e cuidar da sua prole. A história tem-nos mostrado factos indiscutíveis onde fica caracterizada a submissão das mulheres. Ainda há poucos anos, às mulheres era vedado o direito de saber ler e escrever, de participar de qualquer manifestação social e até de escolher o próprio marido. Acreditamos que essa mentalidade tem vindo a alterar-se, mas ainda haverá aspectos a melhorar. Caberá à nova geração zelar pela igualdade de géneros!



... "O homem pensa e a mulher sonha. Pensar é ter uma larva no cérebro; sonhar é ter na fronte uma auréola. O homem é a águia que voa; a mulher, o rouxinol que canta. Voar é dominar o espaço e cantar é conquistar a alma. Enfim, o homem está colocado onde termina a terra; a mulher, onde começa o céu." Victor Hugo

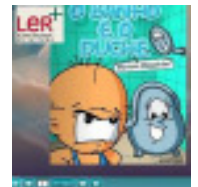
Sandra Figueiredo

Alunos da Escola Secundária Viriato - Viseu visitaram a pré-escola e o 1º ciclo no âmbito do Plano Nacional de Leitura

Sendo a leitura promotora de valores, a professora de E.M.R.C e algumas alunas da turma do 12º D, no passado dia 1 de Março, visitaram a escola E.B.1 D. António Monteiro, em Jogueiros,



agrupamento de escolas de Repeses. No âmbito do Plano Nacional de Leitura, escolhemos o livro, "O Banho e o Duche", de Mariana Magalhães. A actividade inserida na unidade Lectiva 2, "Valores e ética Cristã", pretendeu incutir os valores da responsabilidade e do saber estar num contexto diferente do habitual, interagindo com crianças do 1º ciclo e do pré-escolar. Após a leitura, as crianças jogaram o jogo da memória cujo tema foi hábitos de higiene, e o jogo da mímica, entre outras actividades lúdicas, como colorir, cantar...



Terminámos em beleza com um miminho que fez as delícias das crianças: pipocas quentinhas e docinhas! Acreditamos ser uma actividade de enriquecimento mútuo ao nível do desenvolvimento das relações humanas, da salutar convivência, da partilha do saber e do fazer, cumprindo, desta forma, plenamente, os objectivos a que a disciplina se propõe: educar para os valores. Grata às alunas participantes que estiveram à altura e demonstraram um grande espírito de entrega e seriedade.

A professora Sandra Figueiredo

Escola em Movimento...

JARDIM, UM NOVO ESPAÇO DE CIÊNCIA NA ESCOLA

No âmbito do projecto do Ciência Viva “**Jardim, um novo espaço de Ciência na Escola**”, a turma A do 11º ano está, na disciplina de Biologia e Geologia, a planificar a construção de jardins temáticos denominados “Jardim de estudo da Sistemática”, “Jardim etnobotânico”, “Jardim da conservação da Biodiversidade” e “Jardim dos Reinos das Plantas e dos Protistas”, contando com o apoio de um grupo de Área de Projecto do 12º A. Prevê-se, para o dia 20 de Abril, a apresentação dos resultados do projecto, a intervenção do Professor Jorge Paiva e a plantação das espécies seleccionadas pelos grupos de trabalho.



Martelinhos, espécie de narciso muito rara existente na S. Caramulo.

JARDIM DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Sabias que o Natal contribui para a extinção do azevinho em Portugal? De modo a preservarmos algumas das espécies características e ameaçadas do nosso país, desenvolvemos um espaço onde iremos plantar algumas delas.

No Ano Internacional da Biodiversidade, vem ao nosso jardim e fica a saber mais sobre plantas autóctones em vias de extinção!

11º A: **Ana Rita Silva nº1; Ana Rita Pereira nº2; André Bento nº3; Celina Oliveira nº6; Hugo Marques nº10; João Paulo nº11.**

JARDIM DE ESTUDO DA SISTEMÁTICA

Sabiam que existem plantas que parecem semelhantes mas que são de espécies diferentes? Foi a pensar nisso que nós decidimos construir um jardim que evidenciasse as relações de parentesco existentes entre as plantas na Natureza. Este espaço servirá como área de estudo no capítulo da Sistemática do programa de Biologia e Geologia do 11º ano de escolaridade.

11º A: **Lucas Simão nº15; Luís Pedro nº16; Rafael Esteves nº 21; Sara Arede nº22; Sara Almeida nº 23; Sofia Mesquita nº24.**

JARDIM DOS REINOS DAS PLANTAS E DOS PROTISTAS

Sabias que nem sempre as plantas tiveram flor?

O objectivo do nosso projecto é mostrar à comunidade educativa que existe uma enorme diversidade de plantas no nosso planeta e que podemos, num jardim, mostrar as diferentes etapas evolutivas do reino das Plantas. Uma vez que algumas delas dependem de áreas com muita humidade (musgos e fetos), pretendemos instalar um lago que servirá também como *habitat* de seres de outro reino – os protistas.

11º A: **André Rodrigues nº4; Daniel Aparício nº7; Gonçalo Esteves nº9; José Carvalho nº12; Miguel Soares nº26; Diana Rodrigues nº27.**

JARDIM ETNOBOTÂNICO

Estamos a trabalhar num projecto que consiste em construir um mini-jardim botânico, na nossa escola, relacionado com a disciplina de Biologia. Vamos dar ênfase às plantas medicinais e aromáticas na nossa região, que possam ter algum interesse e utilidade. Podemos dar, como exemplo, o sabugueiro com propriedades diuréticas, usado na alimentação e em constipações;

o alecrim que actua contra a tosse, a rouquidão e a bronquite. Queremos, de uma forma didáctica, mostrar as plantas mais utilizadas na região e informar das suas propriedades, incluindo os perigos da sua utilização.

11º A: **Letícia Esteves nº 13, Liliana Frias nº 14, Maria Francisca nº 17, Maria João nº 18, Mónica Pinheiro nº 19, Pedro Monteiro nº 20.**

OS VERDOCAS

Nós somos os *Verdocas*, um grupo de pequenos investigadores que também quer contribuir para que a nossa escola possa ter novos espaços didácticos abertos a todos os membros da comunidade. Assim, no âmbito da disciplina de *Área de Projecto*, da turma A, do 12º ano, unimo-nos ao projecto do Ciência Viva “Jardim, um novo espaço de Ciência na Escola”, tendo à nossa responsabilidade a (i) dinamização do “Dia da Plantação”, no 3º período (em parceria com o 11º A, serão povoadas as diferentes áreas do jardim); a (ii) implementação de processos de compostagem e a (iii) criação de condições para aplicação futura do processo de micropropagação vegetativa à reprodução de plantas autóctones.

Podem acompanhar o desenvolvimento do nosso trabalho através do blog <http://osverdocas.wordpress.com/>.

12º A: **Ana Freitas, Ana Murtinheira, André Figueiredo, Carla Monteiro, Pedro Pina.**

Estas actividades serão divulgadas no moodle do *Projecto Multilateral de Parcerias entre Escolas COMENIUS* (<http://www.comenius2009.org/>), para partilha de experiências com alunos e professores dos vários países parceiros (Alemanha, Estónia, Hungria, Irlanda do Norte, Itália e Polónia).

Alunos do 11º A e do 12º A; Professores Pedro Ribeiro, Helena Caseiro.



Ciência
Viva

AGÊNCIA NACIONAL
PARA A CULTURA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

MENÇÃO HONROSA

A aluna Ana Margarida Mota da turma B do 11º ano da Escola Secundária de Viriato em Viseu foi premiada com menção honrosa na etapa regional das Olimpíadas de Física - 2010, realizada em Coimbra, no dia 24 de Abril, e seleccionada para a etapa nacional a realizar em Lisboa, nos dias 4 e 5 de Junho de 2010. Na fase nacional, serão apurados alunos para as Olimpíadas Internacionais de 2011, a decorrer na Tailândia, e para as Olimpíadas Ibero-Americanas de 2011, a realizar, no Equador.

As Olimpíadas de Física, organizadas pela Comissão Nacional das Olimpíadas da Sociedade Portuguesa de Física, têm por objectivo incentivar e desenvolver o gosto pela Física nos alunos dos Ensinos Básico e Secundário, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto em todos os ramos da Ciência e Tecnologia.

Leonor Condinho

Visita às instalações do Internato Doutor Vítor Fontes

No âmbito das disciplinas de Práticas de Animação Sociocultural, Técnicas de Expressão e Comunicação e Práticas de Acção Social, os alunos do curso de Acção Social do 12ºG, visitaram as instalações do Internato Doutor Vítor Fontes.

A visita consistiu na apresentação dos vários espaços que envolvem a Instituição, as actividades que são desenvolvidas nos mesmos e no contacto com indivíduos portadores de deficiências.

Esta visita foi de facto muito relevante e gratificante para os alunos, já que esta realidade poderá vir a ter num futuro próximo elevada importância a nível profissional.

Agradecemos desde já à Instituição pela qual fomos muito bem recebidos!

**Liliana Monteiro
Téc. Expressão e Comunicação**

Visita ao ATL Star Kids

No dia 20 de Novembro, os alunos do 10º P4 do Curso de Animação Sociocultural, acompanhados da docente de Animação Sociocultural, visitaram o ATL Star Kids.

A visita, que tinha como objectivos principais permitir o contacto directo com contextos de trabalho em Animação Sociocultural e tomar conhecimento das práticas e projectos desenvolvidos pela instituição, correu muito bem.

Os alunos tiveram uma visita guiada pelas várias valências da instituição. A responsável pelo espaço foi informando os alunos das rotinas das crianças, bem como dos projectos em que estão inseridos.

Os alunos apreciaram a visita, gostaram de conhecer tipos de projectos em que poderão vir a estar envolvidos.

Elisabete Agostinho

La Chandelour

Comme d'habitude, notre école a fêté la Chandelour. C'est une fête religieuse célébrée le deux février, ce jour-là, les français adorent faire des crêpes.



Nous aussi, on a fait des crêpes bien savoureuses avec du chocolat, du sucre, de la cannelle, de la confiture, du miel...

C'est un groupe d'élèves qui les a confectionnées, aidé par plusieurs professeurs de français. Mais, beaucoup d'autres ont essayé de les faire sauter.

Toute la communauté scolaire a apprécié ces fabuleuses crêpes.

C'est une journée à répéter.

10ème année Français C. C.

Escola em Movimento...

Alunos da escola Secundária de Viriato em Taizé e Lourdes

Na segunda semana de férias da Páscoa, entre 04 e 11 de Abril, cerca de 100 alunos de Educação Moral e Religiosa Católica de algumas Escolas Secundárias da Diocese de Viseu, visitaram Taizé em França e o santuário de Nossa senhora de Lourdes.



A oração comunitária, os cânticos, o silêncio e a meditação pessoal puderam ajudar a redescobrir a presença de Deus na nossa vida e a encontrar a paz interior, uma razão de viver e um novo impulso. Fazer a experiência de uma vida simples, partilhada com os outros, proporcionou aos nossos jovens uma vivência única. Encontrámos milhares de jovens, de muitos países, à procura das "fontes da alegria".

Testemunhos de alguns alunos:

"O que aqui escrevo reflecte a minha opinião sobre esta pequena localidade francesa da Borgonha. Uma multidão multicultural e agitada levou-me a pensar que a organização seria caótica. Posteriormente apercebi-me de que a mesma era extraordinária. Essa organização era fruto do trabalho de grupos de voluntários. A partir desses primeiros momentos e, em especial do jantar e da oração comunitária, consciencializei-me do grande objectivo de Taizé: levar-nos a despojar-nos de tudo o que é supérfluo, a fim de melhor vivermos a sua espiritualidade. Sim, sem dúvida que a "colher" de todas as refeições era um grande símbolo de humildade; os pratos e tigelas de plástico apontavam para uma vida singela em comunidade, onde as referências eram as palavras e actos de Jesus; o trabalho de voluntariado e partilha esvaziavam-nos de todas as vaidades, orgulhos e egoísmo; as orações comunitárias elevavam-nos através dos cânticos e momentos de silêncio; a presença discreta dos sacerdotes no meio de nós, dormindo nas nossas camaratas, partilhando connosco as reflexões em grupo era um símbolo de que eles existem para servir e não para serem servidos. No meio de colinas e vales, Taizé,

está ali para nos dizer que devemos desmontar a falsa ideia de que somos "detentores de um saber acabado e de uma verdade única". Érika 10º Ano

"Aqui encontrei o verdadeiro sentimento de Taizé, "a alegria, a partilha, o convívio entre pessoas e países, sem fronteiras". Filipa 12º Ano

"Tomás, 17 anos, disse que partia com mais paz. Sinto Deus. Isto representa um encontro com os outros e consigo. Sai-se mais preenchido".

"Obrigado por este pequeno milagre que a oração de Taizé fez na minha vida. Saio dos escombros com uma criança nos braços. Encontrei a paz e a serenidade: obrigado por essa herança do irmão Roger". Mafalda 10º ano

"Os tempos de oração foram muito fortes e não deixaram ninguém indiferente. Muitos que viajaram a Taizé não estão habituados a tempos tão longos de oração. Mesmo assim participaram e gostaram desses momentos. Uma forma diferente de rezar, mas também uma forma muito simples de expressar a fé. Rezamos cantando e cantamos rezando". José Mendes 11º Ano



"Aqui as pessoas param, pensam na sua vida, no que fizeram bem ou mal. Depois de uma conversa com Deus, começam a sua caminhada. Levo daqui uma paz interior muito grande e uma grande proximidade com Deus. Taizé é uma fonte de fé e de espiritualidade que me encheu de força para continuar o ano". Prof. Sandra Figueiredo



Termino dizendo "obrigado, irmão Roger pelo belo legado que nos deixou e pela sua vida de sincera entrega aos mais humildes, pela preocupação em unir os Cristãos desavindos e divididos em tantas capelinhas".

Sandra Figueiredo
<http://www.taize.fr/pt>

Dia do Nariz Vermelho

A Associação Nariz Vermelho é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2002, como Associação de Apoio à Criança. O seu principal objectivo é levar alegria às crianças hospitalizadas, envolvendo não só os pais, mas também os profissionais de saúde, com quem dialogam acerca da condição das crianças, para agir em conformidade com o seu estado de saúde e de espírito, potenciando assim a terapêutica e respectivos resultados.

A disciplina de EMRC da Escola Secundária Viriato, com a colaboração dos alunos dos cursos de Acção Social do 12ºG e de Animação Sociocultural do 10P4, promoveu, na última semana de aulas do primeiro período, o "DIA DO NARIZ VERMELHO".

Nesse âmbito, os alunos participaram na confecção de bolos e crepes, para a comunidade educativa, na venda de narizes vermelhos e cantaram uma música intitulada "Não existem coisas más". Esta iniciativa contou com os fatos de palhaço e adereços cedidos, gentilmente, por uma aluna.

Todo o empenho dos alunos conduziu ao sucesso da actividade, a uma campanha dinâmica, bem sucedida, que permitiu angariar 260 Euros, entregue a esta Associação.



Obrigada a todos os que contribuíram para esta causa!

As professoras responsáveis

Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência

No passado dia 3 de Dezembro, o Curso Profissional de Animador Sociocultural dinamizou a comemoração, na escola, do Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência.

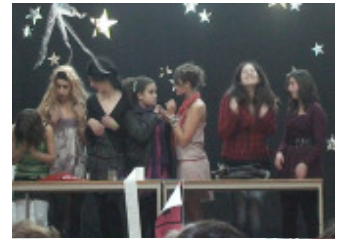
Estiveram na escola sete pessoas portadoras de deficiência, que ensinaram os nossos alunos a jogar Boccia e participaram nas actividades que estavam preparadas para eles: jogar o tabuleiro humano, actividade que adoraram, pinturas faciais, a que aderiram bem, e modelagem de balões.

Foi um momento muito bom que soube a pouco!

Elisabete Agostinho

Dramatizações

No âmbito da Disciplina de Expressão Dramática, os alunos das turmas 9ºE e 9ºD de PCA apresentaram, no dia 18 de Dezembro de 2009, no Polivalente da Escola, duas dramatizações desenvolvidas a partir de objectos do quotidiano.



Os alunos trabalharam, esforçaram-se e, apesar do nervosismo, conseguiram superar o receio do palco e da recepção do espectáculo.

O resultado foi surpreendente e reconfortante: riram, choraram, saltaram de alegria, um misto de coragem e vontade de brilhar, enfim, algo que nunca tinham experienciado.

A reacção dos espectadores foi surpreendente e encorajadora.

Liliana Monteiro
Expressão Dramática

O 12º G na Recolha de Bens

No âmbito da Disciplina de Técnicas de Expressão e Comunicação e no seguimento do Dia Internacional do Indivíduo Portador de Deficiência, os alunos do curso de Acção Social do 12ºG promoveram uma recolha de bens (peças de roupa, adereços, brinquedos, livros, calçado...) a reverter para o Internato Doutor Vítor Fontes.

A actividade consistiu na criação de caixas decoradas, expostas em vários locais da Escola, de modo a apelar à contribuição de cada um.

Os resultados obtidos foram positivos e após a recolha dos bens, a Professora da Disciplina e a respectiva Delegada de Turma procederam à entrega dos mesmos ao Internato Doutor Vítor Fontes.

Agradecemos a todos os que contribuíram para esta causa, que se revelou um óptimo exercício de sensibilização e desenvolvimento pessoal.

Liliana Monteiro
Técnicas de Expressão e Comunicação

Escola em Movimento...

"Vivemos o espaço"... Viseu Barroco

No passado dia 14 deste mês de Abril, a turma D do 8º ano e alguns dos seus professores tiveram aulas diferentes. Durante toda a manhã visitámos os vestígios do barroco que há em Viseu.



Por volta das 9 horas e 30 minutos, saímos da escola em direcção ao recinto da feira de São Mateus. Aí, apanhámos o funicular que nos levou até ao Adro da Sé. Após uma breve explicação sobre o roteiro em frente à Igreja da Misericórdia, entrámos na Sé de Viseu, aonde observámos algumas peças barrocas. Observámos azulejos, pinturas, esculturas e talha dourada.

A meio da manhã, como já estávamos com muita fome, fomos à Capuchinha comer uns bolinhos. Depois da fome já estar saciada, dirigimo-nos à igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, no Rossio.

O próximo lugar, no nosso roteiro, foi um bonito solar o solar dos Condes de Prime. Lá, fizemos uma visita ao interior. Pudemos apreciar a sua capela e tectos pintados nos grandes salões deste solar. Fomos recebidos por dois funcionários da Câmara Municipal que nos deram explicações sobre o edifício e sobre o espaço para apoiar os jovens de Viseu.

Seguimos o nosso caminho pela rua Direita. A professora de História forneceu-nos algumas curiosidades sobre motivos que estão no pavimento daquela rua. Também fizemos uma breve paragem em frente ao Solar dos Treixedos, aonde agora são as instalações de um Banco.

Continuámos a nossa caminhada e chegámos à antiga igreja do Convento de S. Bento, que é agora a Igreja de Santo António. Depois de passarmos no Terreiro das Freiras, fomos ao seu interior. Aí, fizemos uma pequena paragem e observámos atentamente os painéis de azulejo que representam S. Bento e Santa Escolástica.

A última paragem, no nosso roteiro, foi na Porta dos Cavaleiros, aonde vimos a fonte de S. Francisco.

Por fim, regressámos, à escola, pela Cava de Viriato.

Foi uma manhã muito bem passada que nos permitiu conhecer alguns dos tesouros do património da cidade de Viseu dos séculos XVII e XVIII.

Mariana Menezes
8ºD N.º: 16

Visitas ao Internato Vitor Fontes, ao Visionarium e ao Teatro Rivoli

No passado dia 26 de Janeiro, acompanhados pela docente de Animação Sociocultural, os alunos do 10º P4 visitaram o Internato Vitor Fontes, onde contactaram com a deficiência e puderam aprender algumas práticas de tratamento.

No dia seguinte, os alunos do 10º e 11º Anos do Curso Profissional de Animador Sociocultural realizaram uma visita de estudo ao Visionarium, de Sta Maria da Feira e ao Teatro Rivoli, no Porto.



No Visionarium, os alunos foram divididos por duas oficinas: a das Drogas Sociais - trabalho de laboratório, vendo os malefícios das drogas sociais no nosso organismo - e a da Câmara Fotográfica, onde, a partir de cartolina preta, conseguiram construir uma máquina fotográfica, tirar uma fotografia e revelá-la.

Os alunos gostaram muito das duas oficinas.



No Porto, assistiram ao musical de Filipe La Féria, "Feiteiro de Oz", interiorizando, assim, algumas das técnicas teatrais já estudadas.

Os alunos adoraram o musical e, para muitos, foi a primeira vez que estiveram dentro de um teatro.

Elisabete Agostinho

Banco alimentar Contra a Fome

No fim de semana de 28 e 29 de Novembro, alguns alunos das 2 turmas do C. P. A. S. foram voluntários no peditério do Banco alimentar Contra a Fome. Gostaram muito e é uma experiência a repetir.

Elisabete Agostinho

Feira das Tecnologias



O dia das tecnologias decorreu no dia 25 de Março de 2010 (Quinta-feira). Foram convidadas algumas entidades para fazer uma exposição no átrio da Escola, que constam da seguinte lista:

Entidades Participantes
Chip7 - Computadores, Multimédia e Serviços, S.A.
Instituto Politécnico de Viseu
Inforlandia - Sistemas e Serviços de Informática, Lda.
Dr. Sol - Energia Solar e Climatização, Lda.
Volter - Albuquerque & Freitas, S.A.
APPACDM - Viseu
CliGeral - Saúde e Segurança no Trabalho, Lda.

Curso Profissional de Informática da Escola Secundária Viriato
SoftAf - Informática Vídeo-Vigilância
Zantia - Climatizações, S.A.

Os alunos envolvidos pertencem às turmas 10º P5 e 11º P5 do Curso Profissional - Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos.

Os objectivos gerais desta iniciativa visaram promover a comunicação entre os alunos e as empresas ligadas à área das tecnologias, incentivar o espírito empreendedor por parte dos alunos e abrir a Escola ao exterior, divulgando o curso profissional - Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos.

Os professores organizadores:
David Mateus e Victor Gomes.

ACÇÃO DE PROMOÇÃO DO ENSINO/ APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Na tarde do dia 28 de Abril, o "Clube dos Pequenos Cientistas" da Escola Secundária de Viriato e alunos do Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial (CPTAL) realizaram um "espectáculo de Física e Química", nos laboratórios da Escola, para alunos do 1º ciclo. No recinto escolar, foi lançado o "foguetão de ar e água", muito aplaudido pelos pequenos visitantes, que também quiseram bombear o ar para dentro do "foguetão", fazendo-o subir bem alto depois da explosão que liberta água.

Seguidamente, no laboratório de Física, tiveram oportunidade de explorar actividades diversas relacionadas com o conceito de pressão: encestaram uma bola de basquetebol apenas com um soprador de ar, esmagaram latas e "engarrafaram" balões, exploraram o funcionamento de submarinos e sifões. Também, ludicamente, equilibraram o que parecia impossível equilibrar e aprenderam a construir um pequeno lança-foguetes.

Já dentro do laboratório de Química, viram o "desaparecimento mágico" de grandes pedaços de esferovite, a formação de uma "mega-espuma" e de viscosos pega-monstros, bem como um "vulcão químico" em erupção. Puderam ainda observar daphnias ao microscópio e tomar conhecimento do seu papel, por exemplo, na avaliação da qualidade de uma água.

Enfim, participaram na realização de um conjunto diversificado de experiências científicas que, a avaliar pelas fotos recolhidas, muito os divertiu e enriqueceu.

As experiências seleccionadas podem, na sua maioria, ser realizadas em casa, com materiais do dia-a-dia, indo ao encontro de conceitos abordados nas aulas dos diferentes níveis do 1º ciclo.

Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial

ActivInspire em sala de aula

No passado dia 24 de Março decorreu, na Escola Secundária de Viriato, uma acção de formação subordinada ao tema "Quadro interactivo - Promethean", utilizando o software ActivInspire.

As professoras Paula Correia, Paula Pestana e Teresa Dias dinamizaram a acção destinada ao corpo docente, impulsionada pela necessidade de formação na área das

novas tecnologias e em particular na utilização e exploração, cada vez maior, do uso do quadro interactivo.



A acção foi esclarecedora e motivadora. Uma vez que, os presentes manifestaram vontade de aperfeiçoar os seus conhecimentos, esta iniciativa poderá ter continuidade.

As formadoras

Escola em Movimento...

Actividade do 12ºG - Acção Social

Animação de Rua no Rossio



No dia 25 de Abril, as alunas do 12ºG do Curso de Acção Social, desenvolveram uma intervenção de Animação de Rua, no âmbito da disciplina de Técnicas de Expressão e Comunicação. A actividade surgiu no seguimento das Comemorações do 25 de Abril, em Viseu.

Esta animação de Rua, desenvolvida pelas alunas, envolveu áreas como a dança, a música, a pintura facial, a modelagem de balões, o teatro de rua e oficinas de actividades lúdicas, tais como a expressão plástica e a expressão musical.

A participação das alunas nesta actividade foi notoriamente positivo, abarcando um público de diversas faixas etárias, a criação de espaços mágicos e ambientes de distração e educação.

Animação no Internato Vítor Fontes



As mesmas alunas, no dia 27 de Abril, dinamizaram uma actividade de intervenção no Internato Vítor Fontes, no âmbito da disciplina de Técnicas de Expressão e Comunicação, que surgiu do desejo de contactarem com este tipo de público, tão especial e tão único.

As actividades de Animação envolveram a dança, a pintura facial, a pintura de balões, a música, a expressão plástica, a leitura de contos e a modelagem de balões. Embora com algum receio e inexperiência, as alunas conseguiram envolver os alunos da Instituição com êxito, arrancando-lhes um sorriso de agradecimento e um desejo: que "Voltem sempre!"

Um muito obrigada à Instituição Vítor Fontes, que, mais uma vez, nos abriu as portas.

Curso de Acção Social

Actividades do 9º D e E

"Os Herdeiros da Lua de Joana"



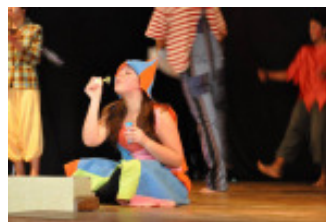
No âmbito da disciplina de Expressão Dramática, a turma do 9ºE apresentou, no dia 26 de Março, a peça "Os Herdeiros da Lua de Joana", uma peça de Teatro que nos envolve no drama da droga e da adolescência, uma lição de vida para os jovens e para os pais desatentos.

A peça foi adaptada e encenada, de modo a dar um toque muito próprio da turma e foi escolhida exactamente por retratar um tema actual e quotidianamente presente nas nossas vidas.

Os alunos estão de parabéns por todo o trabalho desenvolvido e pela entrega total à disciplina.

Muito obrigado!

"Paradigma do Sentir"



No âmbito da disciplina de Expressão Dramática, a turma do 9ºD apresentou, no dia 26 de Março, o espectáculo "Paradigma do Sentir", que envolveu a dança, a capoeira e o malabarismo, uma mistura de sentimentos e contradições, que os jovens vivem constantemente. Um exercício de sensibilidade, confiança e desenvolvimento pessoal.

Os alunos estão de parabéns por todo o trabalho desenvolvido e pela entrega total à disciplina.

Muito obrigado!

Liliana Monteiro

Visita à APPDA

No âmbito da disciplina de EMRC, no passado dia 11 de Maio, as turmas A e B do 10º Ano visitaram o Hospital psiquiátrico de Abraveses, particularmente a APPDA - Associação Portuguesa para as perturbações e Autismo de Viseu.



Autismo é uma perturbação do desenvolvimento que afecta a interacção social, a comunicação e a imaginação, alterando assim a forma como a pessoa vê e experiencia o mundo. Os nossos alunos conviveram com algumas crianças, assistindo não só a alguns ateliers de Terapia da fala, musicoterapia, arte terapia, como também a uma palestra da directora desta instituição.

Mais uma vez realça-se o facto de que é pelo caminho dos afectos que nos realizamos - "Se me quiserem ajudar não me mudem apenas para que eu me ajuste ao vosso mundo, MUDEM O VOS-SO MUNDO" (Roger Newum)

Sandra Figueiredo

Encontro das Secções Europeias de Língua Francesa

No dia 21 de Maio, a turma D do 7º ano deslocou-se a Espinho para participar no Encontro das Secções Europeias de Língua Francesa, que pretendeu juntar alunos da zona Centro e Norte, pertencentes a turmas de Secção Europeia, isto é, de aprofundamento da língua estrangeira - Francês.



A turma do 7º D, da nossa escola, está a usufruir não só de um reforço de 45 minutos na disciplina linguística, como também de momentos de aulas dadas em língua francesa na disciplina não linguística, neste caso, a Geografia.

Esta iniciativa permitiu o convívio entre mais de quatro centenas de alunos, de nove escolas, de idades e escolaridade diferentes. Foram organizadas variadíssimas actividades, nomeadamente ateliês da responsabilidade das escolas participantes. Os nossos alunos "en-

sinaram" aos colegas uma dança tradicional francesa, La Chapaloise, que trabalharam no âmbito da disciplina de Expressão Corporal. Na disciplina de Francês, e em articulação com a Geografia, construíram um mapa e duas apresentações sobre a França e a sua cultura, que foram partilhados com os restantes participantes.

Foi um dia longo, mas bem passado, que permitiu reforçar, nos alunos, a importância da cultura e da língua francesas, atendendo até ao referenciado, nos seus discursos, pelo Senhor Cônsul de França em Portugal e pelo próprio Presidente da Câmara da cidade organizadora.

Dores Fernandes e Ana Gueidão

"Entre o céu e a terra"

No passado dia 23 de Abril, os alunos do 8º ano da nossa escola realizaram uma viagem de estudo, no âmbito das disciplinas de História e Geografia, a Linhares da Beira, Guarda, Belmonte e Sortelha.



Linhares da Beira



Guarda



Sortelha

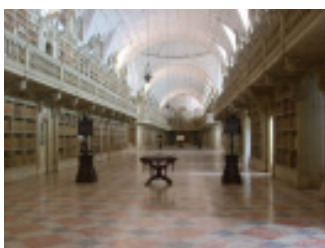
Com esta visita, os alunos puderam reforçar as aprendizagens ao longo do ano, constatar e reconhecer as diferentes realidades humanas do nosso país e consciencializar-se do património histórico nacional e da necessidade da sua preservação e divulgação.

Alunos do 8º Ano

Escola em Movimento...

Indo eu, indo eu de Viseu a Mafra

No passado dia 15 de Maio, sábado, teve lugar a visita dos alunos do 12º ano ao Palácio Nacional de Mafra, no âmbito da leitura da obra Memorial do Convento do nosso Nobel, José Saramago.



Logo de manhã, fomos brindados com uma visita guiada ao palácio.

Ao longo da visita, os guias foram contando a história da construção do convento e palácio de Mafra, quem o frequentou ao longo dos anos, fazendo sempre alusões à obra Memorial do Convento de José Saramago. Para além disto, foram sendo contadas algumas estórias que aquele fantástico lugar encerra!

Um dos pontos mais marcantes deste percurso foi a visita à célebre biblioteca, chegando mesmo um dos alunos a perguntar: "Isto tudo são mesmo livros ou é só a capa?"

Após a apetecida pausa para almoçar, alunos e professores assistiram à encenação de excertos da emblemática obra. Uma peça teatral que se recomenda, cheia de momentos cómicos, tristes, mágicos...

Foi um dia deveras enriquecedor e muito útil para os alunos, pois tomaram um contacto mais directo com um dos principais espaços onde decorre a acção de Memorial do Convento e puderam envolver-se um pouco mais nesta obra!

Susana Duque 12º C

SuperTmatik - Français

Está a decorrer o I campeonato SuperTmatik Francês. A competição destina-se a alunos que frequentem escolas públicas ou privadas, que se enquadrem nos seguintes escalões: Escalão 7- 7º ano; Escalão 8 - 8º ano; Escalão 9 - 9º ano.

Este campeonato pretende essencialmente fomentar o gosto pela aprendizagem do Francês e contribuir para a aquisição, consolidação e ampliação de vocabulário da língua francesa. Ao mesmo tempo, visa-se reforçar a componente lúdica na aprendizagem do Francês e promover o convívio entre alunos, professores e restante comunidade escolar.

Participaram neste campeonato as turmas de francês dos 7º e 8º anos. A final nacional on-line decorrerá entre 9 e 23 de Abril.

Foram vencedores, Byran Marques Pereira, do 7ºE e Mariana Rodrigues Monteiro, do 8ºC. Parabéns aos dois e boa sorte para a final nacional!!!

O Bryan ficou em 6º lugar na final nacional. Parabéns!!!

Dores Fernandes

Cantinho da República...

José Relvas, Biografia

José Relvas nasceu na Golegã, em 1858, e faleceu em Alpiarça, em 1929. Abastado e culto proprietário, era, nas vésperas do 5 de Outubro de 1910, um dos mais destacados líderes do Partido Republicano (PRP). Desempenhou elevados cargos na República: deputado constituinte e senador, ministro, embaixador em Madrid e chefe de Governo.

Filho de Carlos Relvas, cavaleiro tauromáquico, ganeiro, fotógrafo, José herdou do pai, além de talentos artísticos e uma educação de elite, um vasto conjunto de propriedades agrícolas na Lezíria, localizadas na Golegã e em Alpiarça. Ocupou-se da sua gestão em 1882, na iminência de uma grave crise que abalara os rendimentos familiares. Bem sucedido, tornar-se-ia, duas décadas volvidas, um dos mais abastados agricultores da região, uma voz respeitada na defesa dos interesses da viticultura ribatejana e um crítico escutado sobre políticas agrícolas.

José Relvas não se limitou a aderir ao PRP: empenhou-se na revolução republicana. Presidiu à 1ª sessão do Congresso do Partido Republicano de Abril de 1908, realizado em Coimbra, após o regicídio, no qual se deu um confronto estratégico entre defensores de uma via gradualista de tomada do poder e adeptos da via revolucionária. Apesar de vencido, este grupo ampliou-se e reforçou-se, no ano seguinte, e preparou-se para o Congresso de 1909, realizado em Setúbal: ganhou-o, destituindo o anterior Directório, e recebendo dos congressistas o mandato de preparar a revolução.

Nas suas Memórias, Relvas descreve os passos e os protagonistas dos trabalhos revolucionários a que o PRP se dedicou e que culminaram na queda da Monarquia, em 5 de Outubro de 1910.

Em Junho e Julho de 1910, formou, com Magalhães Lima, Grão-Mestre da Maçonaria, uma missão encarregada de se avistar com personalidades influentes da política francesa e inglesa, tendo por objectivo criar uma opinião internacional favorável às intenções do PRP e do regime que se pretendia instaurar em Portugal.

Relvas tem igualmente uma participação importante nas operações do 3 a 5 de Outubro de 1910, ligado ao quartel general do jornal A Lucta, por onde passou o comando político da revolução, após as mortes dos respectivos chefes civil e militar, Miguel Bombarda e Cândido dos Reis.



Coube precisamente a José Relvas anunciar a queda da monarquia e a constituição de um Governo Provisório, da varanda dos Paços do Concelho de Lisboa. E escreveria mais tarde: "Renascia nesse momento e nesse jeito de confraternização a divisa que ia inscrever-se na bandeira nacional: Esta é a ditosa Pátria minha amada".

A 11 de Outubro de 1910, Relvas é nomeado para o Governo, como Ministro das Finanças. Neste campo, a sua acção seria dominada pelo princípio da con-

tenção da despesa pública. Teve uma importante acção na estabilização do mercado financeiro e foi o autor da reforma monetária que fez circular o escudo até à recente adopção do euro.

João Chagas, que teve interferência na sua nomeação para o Governo Provisório, solicitou-lhe que ocupasse a legação em Madrid, quando ele próprio chefiou o primeiro gabinete constitucional, em 1911. Relvas desempenhou, pois, as funções de embaixador em Madrid, entre Novembro de 1911 e princípios de 1914. Era um embaixador político, como hoje se diz, e assim entendeu sempre a sua função.

Em Setembro de 1912, Relvas viu concluídos com êxito os seus esforços no sentido de celebrar um acordo de expulsão dos portugueses que em Espanha desenvolvessem actividades contra a legalidade constitucional em Portugal. Era o corolário do insucesso político e militar das incursões monárquicas de 1911 e 1912.

Em 1914 regressou a Portugal e ocupou o seu lugar de Senador por Viseu, funções que lhe cabiam desde a transformação da Assembleia Constituinte em Congresso.

E porque VISEU?

Porque nasceu de uma família nobre oriunda de Viseu. Os "Silva Mendes" por parte da mãe e por casamento, quando contraiu matrimónio, em 1882, em Viseu, com Eugénia Loureiro, filha dos Viscondes de Loureiro. Por isso, as visitas a Viseu eram frequentes, mesmo antes de casar.

Em 1915, porém, considerando não existirem condições para exercer o seu mandato, afastou-se da política activa, mantendo-se porém junto de um pequeno círculo de reflexão e contacto políticos.

Foi de novo chamado a funções governativas em Janeiro de 1919, depois da queda do governo sidonista (Sidónio Pais tinha sido morto em Dezembro do ano anterior). Desta vez, o Presidente encarregou-o de formar Governo. Aceitou o desafio, definindo duas metas: participar nas negociações internacionais que se seguiam ao armistício e apaziguar a situação política interna. Optou então por um Governo de coligação, chamando os sidonistas moderados e os socialistas, além dos partidos republicanos. Esta solução fortaleceria a posição internacional do Governo e alargaria a base de apoio republicano na luta contra os monárquicos. Em ambos os casos, a fórmula foi bem sucedida.

Relvas queria pôr de pé uma bipolarização da vida política da República, um projecto que acarinhara desde antes da Guerra e em nome do qual aceitou a Presidência do Governo. Antes do fim de Março, verificando, porém, a impossibilidade de cumprir este seu último objectivo, demitiu-se.

O ano de 1919 seria igualmente devastador para Relvas no plano pessoal, com o suicídio de seu filho, Carlos. A partir de então, aplicou a sua energia no desenvolvimento das empresas (produção, transporte e comercialização de produtos agrícolas, designadamente vinhos) e na organização de uma vasta colecção de objectos de arte, porventura das mais significativas do período e certamente das mais valiosas de Portugal.

José de Mascarenhas Relvas faleceu na sua Casa dos Patudos em 31 de Outubro de 1929, curiosamente no mesmo dia em que falecia também outra das figuras fundamentais do movimento republicano em Portugal: António José de Almeida.

A cidade de Viseu não deixou de integrar na sua toponímia, o nome de tão prestigiado republicano e com grandes ligações a ela.



Alunos do 9º D

Cantinho da República...

FEMINISTAS E DEMOCRATAS PORTUGUESAS



Transição do século XIX para o século XX

Beatriz Pais Pinheiro de Lemos



1872-1922

Jornalista, Escritora e Feminista ILUSTRE VISEENSE

Beatriz da Conceição Pais Pinheiro de Lemos (1872-1922), por casamento com o poeta Carlos Lemos foi uma ilustre feminista e democrata VISEENSE. Ainda aluna no liceu, estreou-se na revista "MOCIDADE" e ligando-se logo após ao professorado, veio a fundar em Viseu, com o marido a revista "AVE-AZUL" (1899-1901). Centro de debate sobre a emancipação das mulheres, foi ali que incitou as mulheres à luta para que "reivindiquem os seus direitos, que façam por conquistar a igualdade civil e política, que sejam nos bancos das Escolas as dignas rivais dos mais inteligentes e dos mais estudiosos" (15.08.1899, Ave -Azul, pág. 324) e "sem precisar de um homem que a mantenha" - só podia ser atingida mediante uma educação maior. Também para ela o contributo feminino era essencial para a construção da Paz Universal.

Foi , Beatriz Pinheiro, para além de feminista e republicana, foi escritora, atriz amadora e executante de harpa. Em 1899, reivindicando os direitos da mulher e apontando o caminho da igualdade civil e política, gri-

tava: "Lute sempre a mulher, sem descanso, sem trégua de um segundo".

Presidiu à União de Senhoras Liberais de Viseu e fundou a Escola Liberal de João de Deus, destinada a raparigas desfavorecidas. Aquando da sessão comemorativa da inauguração desta Escola, a 10 de Novembro de 1901, referiu: "São elas, serão sobretudo elas, quem há-de preparar o caminho para o que há-de vir, para o que está para vir, para o que forçosamente tem de vir... Não é já tempo?". Pertenceu, desde a sua fundação, à Liga Portuguesa da Paz, em 1899.

Colaborou ainda em variadíssimos periódicos da sua época: a Beira, Nova Aurora, Almanach das Senhoras, a Crónica, Alma Feminina, entre outras.

PARABÉNS, VISEU, por nos dares MULHERES com estes valores e com esta garra ...

Ana Patrícia Lopes, n.º 1, 9.ºD

Ana de Castro Osório



(1872-1935)

Escritora/Feminista

Ana de Castro Osório foi pioneira em Portugal na luta pela igualdade de direitos entre homem e mulher. Escreveu, em 1905, *Mulheres Portuguesas*, o primeiro manifesto feminista português.

Foi uma das fundadoras do Grupo Português de Estudos Feministas, em 1907, da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas, em 1909, da Associação de Propaganda Feminista, em 1912, da Comissão Feminina 'Pela Pátria', em 1916, a partir da qual se formou, no mesmo ano, a Cruzada das Mulheres Portuguesas.

É considerada a criadora da literatura infantil em Portugal, com a série de contos infantis *Para as crianças que publicou*, entre 1897 e 1935, em Setúbal, em fascículos.

Foi membro da obediência maçónica Grande Oriente Lusitano e da Ordem Maçónica Mista Internacional "Le Droit Humain" - O Direito Humano.

Nasceu em Mangualde em 18 de Junho de 1872, e, faleceu em Setúbal ou em Lisboa em 23 de Março de 1935. Era filha de D. Maria-na Osório de Castro Cabral de Albuquerque, família nobre da beira e o pai Dr. João Baptista do Castro era magistrado e bibliófilo. Seus pais casaram em 1866 no Fundão e mudaram-se para Mangualde onde seu pai era Conservador do Registo Predial. Seus pais apoiaram as actividades políticas e sociais da filha, tendo a sua mãe ajudado na publicação de revistas e nas associações feministas. As origens de sua mãe eram consideradas ilustres "filha do Tenente General José Osório de Castro Cabral de Albuquerque que, quando Governador de Macau, casou com Ana Doroteia Moore Quintius, de nacionalidade holandesa". As obras redigidas por esta escritora Mangualdense foram de tal impacto que foram traduzidas para espanhol, francês e inglês.

Rute Figueiredo, n.º 9, 9.ºD

Cantinho da República...

As vésperas da República em Viseu

Começámos o nosso estudo pelo último quartel do século XIX, caracterizado pela profunda crise que o reino atravessava.

Desde 1890, depois do “*Ultimatum Inglês*”, a vida política, em Portugal, foi extraordinariamente agitada: católicos e maçónicos, monárquicos e republicanos gladiavam-se mutuamente e ao Republicanismo se iam juntando, cada vez mais, adeptos.

O associativismo, fazendo parte do ideário republicano, foi uma das formas de transmitir aos monárquicos quão frágil era a sua organização, apesar de tanta agitação e mutabilidade política.

Em Viseu, como é óbvio, esta agitação também foi bem visível: à semelhança do “rotativismo” do Governo, também na Câmara Municipal de Viseu se sucediam Progressistas e Regeneradores. Em 1907, quando se inicia a “*Ditadura de João Franco*”, foi colocado na Presidência da Comissão Municipal o coronel **Gerardo Ferreira**. Como é que a nossa cidade foi dando resposta a esta situação de instabilidade?

Os republicanos vinham assumindo grande importância, desde 1865, com a criação do *Centro Liberal de Viseu*, tendo-se seguido a publicação periódica, onde os ideais republicanos e as grandes críticas à Monarquia Portuguesa eram uma constante. **Das principais publicações, destacam-se:**

- **Idêa Nova (1882)** (1.ª série) – primeiro jornal republicano (apenas nove números);
- **Viziense (1889)** – publicaram-se 22 números; jornal para a instrução e recreio;

- Segundo **Idêa Nova (1890)** (2.ª série) – que também teve duração efémera;

- **Democracia da Beira (1891)** – foi publicado durante um ano e integrou no seu corpo redactorial todos os responsáveis pela 1.ª série do *Idêa Nova*;

- **A Nova Lucta (1894)** – apenas 4 números, tendo como director **Ricardo Pais Gomes**;

- **O Intransigente (1894)** - director **Ricardo Pais Gomes**;

- **A Voz da Officina (1898)** – Semanário do órgão do operariado viseense e que, em 1904, muda de nome para – *Jornal Socialista*, fundado por **Alberto Sampaio**;

- **Mocidade Republicana (1904)** – jornal académico de feição republicana;

- **A Beira (1906)** – com larga colaboração, em que se reconhece grande número dos futuros representantes republicanos da cidade, é a voz do “Centro Republicano de Viseu”, que se fundou em Janeiro de 1905.

Associações de Solidariedade

- *Asilo Viseense da Infância Desvalida* (1874).
- *Sopa Económica* (1881).
- *Asilo dos Inválidos* (1882).
- *Asilo do Pão de Santo António* (1898).
- *Asilo - Oficinas de Santo António*.

O associativismo, em Viseu (1855 a 1917)

É nos finais do século XIX e início do século XX, que se regista, em Viseu, a formação de diversos agrupamentos culturais e recreativos (associações).

- **Sociedade Civilizadora e Assembleia Viseense** (1855).

- *Clube Viseense* (1878).

- *Grémio de Viseu* (1881).

- *Sociedade de Recreio Protectora do Monte Pio Viseense* (1893).

- *Associação de Classe dos Empregados do Comércio de Viseu* (1903).

- *Centro de Instrução e Recreio José Dionísio* (1903).

- *Círculo Católico de Operários de Viseu* (1904).

- *Instituto Liberal de Instrução e Recreio* (1904).

- *Grémio Alberto Sampaio* (1917).

As duas primeiras eram associações elitistas da aristocracia viseense; com o Grémio, iniciam-se as associações abertas às classes menos favorecidas, ainda que fossem apoiadas, ora pela Igreja, ora por republicanos.

Desenvolvimento de infra-estruturas

- **Inauguração do caminho de ferro da Beira Alta (1882)** – principal via de escoamento dos produtos agrícolas de que naturalmente a região era rica.

- **Fornecimento de energia eléctrica (1889).**

- Inauguração do serviço de água (1900).

Demografia

Ano	População do Concelho de Viseu	
	Habitantes	Crescimento Demográfico
1878	51.500	
1911	55.700	8,1%
1930	60.100	7,7%

Actividades económicas

Ano	População Activa		
	Agricultura	Indústria	Comércio
1911	63,8%	18,8%	4,1%
1930	54,5%	-	-

Analfabetismo

Concelho de Viseu	
Ano	Taxa de Analfabetismo
1920	74,1% (3,6% superior à do continente)
1930	70,5% (acompanhando a redução ocorrida no País durante esse período)

Educação

Cidade/Distrito de Viseu	
Ano	ESCOLAS
1890	A cidade possuía 4 salas do ensino primário. No distrito havia 419 escolas oficiais e 47 par-

ticulares – com um total de 29.237 alunos (9.919 dos quais do sexo feminino), 62 alunos por escola.

1890 1 Liceu criado em 1849, em 1890 tinha 350 alunos

1898 Escola Industrial e Comercial que teve origem na Escola Prática de Agricultura criada em 1887.

1897 Escola do Magistério

1886/87 Instrução ministrada no seminário - 284 alunos.



Ricardo Pais Gomes, republicano viseense, foi fundador do Instituto Liberal de Instrução e Recreio, de Viseu. Dentro do seu tipo, é das associações mais antigas da cidade de Viseu. Nasceu em 1868. Pertenceu à Maçonaria desde 1899 e fez parte dos partidos Evolucionista, Liberal e Reconstituente. Advogado em Viseu, foi nomeado Governador Civil desse distrito em 7 de Outubro de 1910 e eleito deputado em 1911. Sobraçou a pasta da Marinha de 19 de Julho a 20 de Novembro de 1920 (governo de António Granjo), de 23 de Maio a 30 de Agosto de 1921 (governo de Tomé de Barros Queirós) e de 30 de Agosto a 19 de Outubro de 1921 (governo de António Granjo, que terminou com a “noite sangrenta”). Morreu em 1928.

História do Lar de Santo António - A Real Confraria de Santo António, de Viseu - assim designada na altura - criava em Maio de 1896 um Lar-Escola para acolher crianças e jovens carenciados e desprovidos de um meio familiar. Um ano após a sua fundação já florescia uma escola de música.

Ana Castro

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE VIRIATO

NIPC 502 038 900

Estrada Velha de Abraveses 3510-204 VISEU

C.C.A.

Centro Clínico de Abraveses

Dr. Eugénio Agostinho
Director Clínico

Loteamento Oliveira Pinto Leite, Lote 9 R/C Dto
Tel. 232 451 241 * Fax 232 451 242 * Tm 963 025 430
3515 - 173 ABRAVESES

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE VIRIATO

NIPC 502 038 900

Estrada Velha de Abraveses 3510-204 VISEU

Opinião...

O Verdadeiro Vin Diesel

ENTREVISTA IMAGINÁRIA

Hoje o entrevistado é o actor e realizador Vin Diesel que podemos ver no cinema com o seu mais recente trabalho "Veloze e Furiosos".

Entrevistador: Vin Diesel, para começar, poderia dar-nos a conhecer as suas origens.

Vin Diesel: Olá! Eu nasci a 18 de Julho de 1967, na bonita cidade que é Nova York.

Ent.: Linda cidade, concordo plenamente. Agora pergunto o que provavelmente muitos não sabem: qual o seu verdadeiro nome?

Vin: Bem, essa é uma pergunta muito pessoal, mas para os meus fãs, que ainda não sabem, o meu verdadeiro nome é Mark Sinclair Vincent.

Ent.: Mistério desvendado... Diga-nos, por favor, qual o momento que considera que marcou o arranque da sua carreira?

Vin: Definitivamente foi ter sido aceite na companhia do meu pai e ter começado a entrar nas suas produções teatrais no circuito de Off-Broadway.

Ent.: O seu pai apoiou-o nesta sua vontade de representar?

Vin: Inteira! Foi quem mais me apoiou durante a minha carreira, talvez até por sermos muito parecidos.

Ent.: Bem, vamos agora falar do seu trabalho. Iniciou-se de uma maneira muito interessante com uma curta-metragem. O que significou para si esse trabalho?

Vin: Foi algo muito especial a nível emocional, pois esta curta-metragem teve por base as minhas experiências pessoais.

Ent.: Considera então esta sua primeira experiência a mais importante a nível profissional ou emocional?

Vin: A nível profissional foi muito importante, uma vez que serviu como rampa de lançamento para a minha carreira no cinema, mas não posso deixar de parte o lado emocional.

Ent.: Compreendo... Muitos dizem que desde essa altura, em 1994, se não estou em erro, que Steven Spielberg ficou de olho em si. O que tem a dizer sobre isto?

Vin: Bem, se foi ou não, não posso afirmar, mas graças à minha produção seguinte, o Sr. Spielberg fez-me uma boa oferta.

Ent.: Pois bem, graças à sua longa metragem "Strays", em 1997, que teve oportunidade de contracenar com grandes actores como Tom Hanks e Mat Damon.

Qual foi a sensação de trabalhar com estes ícones do cinema?

Vin: Foi fantástica a experiência e os conselhos que me deram foram extraordinários. Para além de actores maravilhosos, são óptimas pessoas.

Ent.: Vamos agora ao trabalho que, ao que parece, foi o que o colocou no mundo de Hollywood: "Triple x", em 2002. O que é que tem a dizer sobre esta fantástica produção?

Vin: Foi definitivamente o grande impulso para a minha carreira, pois o guião era extraordinário, tinha cenas em que a acção era incrível e, obviamente, que era uma boa aposta para mim e para o futuro da minha carreira.

Ent.: E agora, a pergunta mais difícil de todas: de toda a sua filmografia, qual foi o filme em que mais gostou de participar? E claro a razão da sua preferência.

Vin: Todos foram importantes, pois filios a todos com muito gosto e dedicação, mas penso que, de todos, "Veloze e Furiosos" foi o que mais me agradou, pois sempre tive uma febre pelos carros e, sendo assim, este filme veio completar esta minha febre que passou a paixão.

Em suma, Vin Diesel destacou-se como actor no momento em que realizou e participou na sua curta-metragem "Strays", em 1997. Graças a esta curta-metragem, e ao Sr. Spielberg, conseguiu catapultar-se para o mundo de Hollywood.

Joel 8ª A nº7
Vladimir 8ª A nº18

Felicidade

A felicidade é algo que todos querem agarrar. Algo efémero, porém, que nos foge por entre os dedos, enquanto observamos o esvoaçar de bolas de sabão. No entanto, lutar por ela, contra ventos e marés, é o melhor que cada um de nós pode fazer.

Ser feliz - desejo tão banal que vagueia nas mentes de quase todos (de todos) os seres que habitam este planeta... Todavia, a vida não é um conto de fadas, daqueles que terminam sempre com um "e viveram felizes para sempre". Na verdade, possuir a felicidade, hoje em dia, está a tornar-se raro. Talvez tudo isso se deva ao contexto social em que vivemos, às situações dramáticas que nos assolam. Muitos há, por aí, que escrevem os chamados livros de auto-ajuda, que lhes rendem milhões, que os "fazem felizes". E tudo isto para ultrapassar a crise que amedronta o país, a depressão económica e outros factos que passam de boca em boca, por todo o mundo. Ora, por esta ordem de ideias, ninguém conseguiria ser feliz só porque o planeta está a ficar mais cinzento. Não nos podemos esquecer da ambição desmedida que nos rege naquilo que realmente consideramos ser necessário possuir para sermos felizes. Um carro, muito dinheiro,

futilidades. E, no outro ponto do globo, crianças que morrem com fome e que são realmente felizes quando recebem uma porção de alimentos, um brinquedo. Para essas, sim, a felicidade é efémera e, por mais que tentem cuidar dela, mantê-la, isso não está nas suas mãos.

É claro que quem possui mais oportunidades, quem nasceu melhor família pode ter mais sorte! Agora mais felicidade? Não me parece! Tudo isto, tão complexo, por vezes, parte de uma atitude interior! É por isso que podemos ser felizes com pequenas coisas e não viver numa felicidade aparente de tudo ter, mas nada ser!

A felicidade é, realmente, algo demasiado complexo e efémero para ser deixado nas nossas mãos. Quem nos entregou esse dom não sabia, de certeza, que não seríamos capazes de cuidar dele, de transformá-lo em algo contínuo e bom! Para ser feliz, basta, por vezes, descomplicar, não dramatizar e olhar para o mundo com outros olhos!

Mariana Pessoa 11ª E

Gota de Água

A minha vida não pára,
estou sempre a navegar,
não tenho casa certa,
onde possa morar.

De nuvem em nuvem,
de rio em rio,
e até às vezes no mar,
já dei voltas ao mundo,
sem nunca parar.

Sou uma gota de água,
e todos sabem quem sou,
umas vezes desperdiçam-me,
outras ignoram o sítio onde estou.

Dou vida às plantas e animais
Sem nunca achar que é demais.

Até já tenho um dia,
que está para chegar,
mas o que eu queria,
é que o mundo entendesse,
que estou a acabar.

Natacha Ladeira, 8ª A

Sociedade dividida,
Estado desacreditado...

A nossa Sociedade atravessa uma crise economicossocial gravíssima. Enquanto os pequenos comerciantes, pequenos industriais e trabalhadores, vítimas do trabalho precário, ficam desempregados, anunciam falências e despendem funcionários, os Eurodeputados viram os seus salários duplicados...

Será correcto conferir múltiplos benefícios aos políticos e esquecer as famílias que sobrevivem com menos de quatrocentos e cinquenta euros por mês?

As desigualdades sociais acentuam-se de dia para dia. Não há uma semana em que não se noticie o fecho de uma empresa ou a suspensão dos trabalhos numa fábrica. No mundo há uma preocupação crescente: enquanto milhões de pessoas passam fome e vivem em condições degradantes, uma minoria desfruta de riqueza e bem-estar.

A falta de dignidade humana está a revelar-se, a corrupção aumenta e os casos de burla elevam-se.

O conceito de Estado aponta para uma instituição que apele à igualdade de direitos e deveres e para a segurança dos cidadãos. O problema reside na falta de eficácia dos nossos representantes para assegurarem estes objectivos do Estado. Os vilões dos mercados e das economias crescem e, por vezes, escapam ilesos a acusações devidamente fundamentadas.

A população pergunta-se: "Que exemplos são estes vindos dos nossos "superiores"?"; este é o factor que determina a falta de interesse das pessoas acerca da vida política e dos problemas mundiais.

O facto das desigualdades sociais terem vindo a aumentar leva a um aumento do crime, das ondas de criminalidade e os cidadãos sentem-se abandonados por aqueles a quem conferiram o seu voto, a sua representação.

A política é um processo muito criativo, mas o fosso é cada vez maior...

Daniel Aparício, 11ª A

BEIRACÓPIA * ASSISTEPRINT

Multifuncionais Cor/Preto
Fotocopiadoras
Impressoras
Plotter
Impressão digital 330x450
Fax
Registadoras
Mobiliário de Escritório
Consumíveis
Assistência Técnica Multimarcas



Rua João Mendes, 88/94 - VIDEU Tel.: 232 422 057 - Fax 232 422 069
E-mail: assisteprint@gmail.com Email: beiracopia@oi.pt
WWW.ASSISTEPRINT.COM WWW.BEIRACOPIA.COM

Agente oficial
DEVELOP

Opinião...

Entrevista não autorizada ao Dr. Salazar

Entrevistadora: Bom dia Dr. Salazar, chamo-me Diana Carvalho e sou aluna do 8º ano na Escola Secundária de Viriato, em Viseu. Posso Entrevistá-lo para o jornal da escola?

Dr. Salazar: Claro que podes! Mas, antes de publicarem a entrevista, quero lê-la. Não é que esteja a colocar em causa a liberdade de expressão, quero apenas ver se concordo com o que escreveste. Caso contrário não poderão publicá-la.

Entr.: Claro Dr. Salazar. Vamos então começar. Os portugueses ouvem falar do Dr. Salazar pelos seus feitos políticos. Que parte dessas suas vivências gostaria partilhar com os nossos leitores?

Dr. Sal.: Foram muitos os momentos que gostaria de partilhar mas, vou começar pelo princípio, como é costume dizer-se.

Com a crise económica e a agitação política da Primeira República, a Ditadura Militar chamou-me para a pasta das Finanças. Passados 13 dias, renuncio ao cargo e volto para Coimbra. Foi então que, em 27 de Abril de 1928, após a eleição do Marechal Carmona e na sequência do fracasso do seu antecessor em conseguir um avultado empréstimo externo com vista o equilíbrio das contas públicas, fui convidado a reassumir o cargo, mas exige o controlo completo das despesas e receitas de todos os Ministérios.

Entr.: E conseguiu obter bons resultados na economia portuguesa?

Dr. Sal.: Enquanto fui Ministro das Finanças, entre 1928 e 1932, consegui o saneamento das finanças públicas portuguesas, deixei os cofres do estado cheios e deixámos de ter dívidas externas.

Entr.: Nessa altura a imprensa nacional considerou-o "O salvador da pátria". Concorda com esses elogios?

Dr. Sal.: Sabes... o povo acreditou em mim e nas minhas capacidades. Tendo em conta a situação nacional que encontrei e aquela em que a deixei, parece-me justo.

Entr.: Mas a situação económica e social dos portugueses não melhorou!

Dr. Sal.: O sacrifício teve que ser feito por todos. Os portugueses compreenderam que todos tinham que contribuir para podermos ultrapassar as dificuldades que existiam. Todos compreenderam que apenas esse caminho era possível.

Entr.: E as revoltas levadas a cabo pela oposição democrática?

Dr. Sal.: Essas acções foram praticadas por alguns fora-da-lei que não queriam ver melhorado o nosso belo

país. Por isso criei a União Nacional, em 1930, visando um regime de partido único e, em 1932, publiquei um projecto de uma nova Constituição, que foi aprovada em 1933. Entrámos assim numa nova era em Portugal, o Estado Novo, uma ditadura unilateral e anticomunista, que se orientava segundo os princípios conservadores e autoritários. Era necessárias estas mudanças.

Entr.: Diz-me então que o povo português passou a viver melhor e com mais liberdade?

Dr. Sal.: Todos viviam em liberdade. Apenas não podiam dizer mal do regime sempre que lhes apetecia. Repara no que acontece hoje em dia em que um partido político pretende impedir que os seus militantes digam mal dos seus dirigentes sempre que se aproximam actos eleitorais. Por vezes, são necessárias estas medidas.

Entr.: O que me diz da censura através do célebre "lápiz azul"?

Dr. Sal.: Não existia "censura". Apenas eram cortados trechos que se referiam à guerra, à ordem e ao poder absoluto que colocassem em causa a unidade nacional.

Relembro que, apesar dessa palavra (que não deve constar do texto desta entrevista), o país entrou em franca recuperação, em todos os sectores... Como por exemplo: a reabilitação do escudo, que veio a ser das moedas mais valorizadas do mundo; obras públicas como a grande rede de edifícios escolares, a todos os níveis de ensino; aeroportos e remodelação de portos; hospitais, tribunais, quartéis para o Exército, Marinha e Aviação; remodelação das estradas e construção de pontes; reparação de edifícios e monumentos nacionais, etc., etc.

Realço também o espectacular sucesso no campo da cultura: Artes, Letras e Ciências. No teatro e cinema, surgiram actrizes como Rey Colaço, Maria Mattos, Palmira Bastos e Laura Alves e actores como Vasco Santana, António Silva, Vilarett, Ribeirinho, etc.

Entr.: Alguns desses actores também eram contra o sistema.

Dr. Sal.: Não! Nenhum!

Entr.: Num dos grandes filmes da época com Vasco Santana e António Silva, havia uma cena em que vendiam um fato usado com um cartaz que dizia "Estado Novo". Não era esta uma das formas que tinham de manifestar o seu descontentamento?

Dr. Sal.: Não sei como isso escapou à minha equipa, como disseste, do "lápiz azul". Esses actores ingratos... que me devem tanto.

Também não estou a gostar da forma como esta entrevista está a decorrer. Aliás, vai terminar agora mesmo e não autorizo a sua publicação.

Salazar abandonou a entrevista e retirou-se para sempre do mundo dos vivos.

Diana Carvalho n.º 9, 8º D

A perseverança nos estudos

Pergunta enigmática, de estudante para estudante:
- O que somos nós?

Em cinco dos sete dias da semana, nós, jovens, acordamos, deixamos o conforto do lar para passar o resto do dia naquela que é a nossa segunda casa: a escola.

De todas as inúmeras vezes que cumprimos esta rotina, em quantas já parámos para enfrentar a questão "Porque é que eu estou aqui?" A resposta imediata a esta pergunta é "Para estudar... claro!" "E porquê estudar?" Mais uma resposta óbvia: "Para teres um bom futuro!"

Contudo, o tempo que falta até chegar esse futuro parece-nos decorrer devagar... tanto que a ansia de nos imaginarmos daqui a uns anos é superada pelo habitual pensamento (excessivamente reconfortante) de que dispomos de longo tempo para reflectir sobre ele. Portanto, até uma certa altura, vamos para a escola sem nos apercebermos da importância do tão óbvio "para teres um bom futuro".

Lentamente, eis que a importância desta verdade começa a afectar-nos. O óbvio passa então a ser a nossa cruz diária: estudar é a derradeira luta da adolescência.

De ano para ano, as nossas opções vão diminuindo - ao contrário do que sucede com os avisos de cuidado, os trabalhos, as preocupações, os deveres, os aborrecimentos, as frustrações.

Passamos a viver ao minuto, sentindo que o tempo urge. Se nos for permitido olhar para trás, lembramo-nos saudosamente dos despreocupados anos da nossa juventude!...

O porquê de estudar torna-se um fardo que nos assalta com dúvidas: principia a tornar-se menos óbvio, o que... surpresa!... ninguém julgaria ser possível!

Conhecidos meus, a quem este fardo pesa demais, começam a interrogar-se: "Será que vale mesmo a pena eu estudar?"; "A continuar assim, não consigo tirar a média necessária para o curso..."; "Talvez devesse mudar de área."; "Se calhar enganei-me por completo em relação à minha vocação..."; "Talvez eu devesse desistir e tentar procurar emprego!"

Mas, se permitirmos que o futuro desconhecido se torne ainda mais inquietante, a nossa vivência no agora, no presente, não será estável e tão-pouco feliz!

Sendo adolescente, as dúvidas são normais, mas não devemos deixar que elas conduzam precipitadamente a receios e medos.

Assim, por mais que o estudo nos fatigue, devemos ser capazes de olhar para nós mesmos com a convicção firme de que somos capazes e que temos valor - todos os estudantes que já pararam para pensar sabem, dentro de si (bem no seu íntimo), que não há razões suficientemente fortes a ponto de abalarem as suas tentativas para alcançar as suas ambições.

Eis a definição de estudante: jovens que vivem o presente para o futuro, trabalhando com afino e confiança.

Jamais permitam que o peso da rotina e do esforço vos impeça de provar o vosso potencial!

Mariana, 10º H

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Escola Secundária de Viriato

Edição: Escola Secundária de Viriato

Coordenação: Ana Castro; Ana Fontes

Equipa de Jornal Escolar:

Lurdes Alexandre; Maria das Dores Fernandes

Composição Gráfica: Amândio Marques

Colaboradores: Comunidade Educativa

Impressão: Tipografia Novelgráfica

Tiragem: 500 exemplares

